

Capitulo33

Os inimigos do povo de Deus serão destruídos.

Jerusalém será restaurada à sua glória e felicidade

Is 33:1 Ai de ti, despojador, que não foste despojado, e que procedes perfidamente contra os que não procederam perfidamente contra ti! Acabando tu de despojar, serás despojado; e, acabando tu de tratar perfidamente, perfidamente te tratarão.

Is 33:2 SENHOR, tem misericórdia de nós, por ti temos esperado; sê tu o nosso braço cada manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.

Is 33:3 Ao ruído do tumulto fugirão os povos; à tua exaltação as nações serão dispersas.

Is 33:4 Então ajuntar-se-á o vosso despojo como se ajunta a lagarta; como os gafanhotos saltam, assim ele saltará sobre eles.

Is 33:5 O SENHOR está exaltado, pois habita nas alturas; encheu a Sião de juízo e justiça.

Is 33:6 E haverá estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; e o temor do SENHOR será o seu tesouro.

Is 33:7 Eis que os seus embaixadores estão clamando de fora; e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

Is 33:8 As estradas estão desoladas, cessou o que passava pela vereda, ele rompeu a aliança, desprezou as cidades, e já não faz caso dos homens.

Is 33:9 A terra geme e pranteia, o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se tornou como um deserto; e Basã e Carmelo foram sacudidos.

Is 33:10 Agora, pois, me levantarei, diz o SENHOR; agora me erguerei. Agora serei exaltado.

Is 33:11 Concebestes palha, dareis à luz restolho; e o vosso espírito vos devorará como o fogo.

Is 33:12 E os povos serão como as queimas de cal; como espinhos cortados arderão no fogo.

Is 33:13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós que estais vizinhos, conhecei o meu poder.

Is 33:14 Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas?

Is 33:15 O que anda em justiça, e o que fala com retidão; o que rejeita o ganho da opressão, o que sacode das suas mãos todo o presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir falar de derramamento de sangue e fecha os seus olhos para não ver o mal.

Is 33:16 Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.

Is 33:17 Os teus olhos verão o rei na sua formosura, e verão a terra que está longe.

Is 33:18 O teu coração considerará o assombro dizendo: Onde está o escrivão? Onde está o que pesou o tributo? Onde está o que conta as torres?

Is 33:19 Não verás mais aquele povo atrevido, povo de fala obscura, que não se pode compreender e de língua tão estranha que não se pode entender.

Is 33:20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão a Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas e das suas cordas nenhuma se quebrará.

Is 33:21 Mas ali o glorioso SENHOR será para nós um lugar de rios e correntes largas; barco nenhum de remo passará por ele, nem navio grande navegará por ele.

Is 33:22 Porque o SENHOR é o nosso Juiz; o SENHOR é o nosso legislador; o SENHOR é o nosso rei, ele nos salvará.

Is 33:23 As tuas cordas se afrouxaram; não puderam ter firme o seu mastro, e nem desfraldar a vela; então a presa de abundantes despojos se repartirá; e até os coxos dividirão a presa.

Is 33:24 E morador nenhum dirá: Enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da iniquidade.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso